



BIOLOGIA IN SITU PODCAST

BIOMETACAST 005 – HISTÓRIAS SEM BIOLOGIA – COM DOUGLAS E ZOPPE DO XORUME

(/): Representa uma mudança durante a fala ou fala incompleta;

(...): Representa uma pausa na fala;

(‘ ’): Destaca títulos de obras literárias, textos científicos, revistas e termos em outro idioma;

(: “”): Introduz um pensamento ou fala de pessoas que não estão presentes no podcast;

(*): Destaca falas sobrepostas;

([]): Destaca efeitos sonoros;

(**Letras maiúsculas**): destacam tom de voz alto.





BIO ^{IN}
SITU

BIOLOGIA IN SITU PODCAST



Caféina	Você está ouvindo Biologia In Situ Podcast, porque todas as estradas levam à biologia.
Ricardo	Bom dia, boa tarde ou boa noite bio-ouvinte! Desculpe pela bagunça, mas está entrando no ar novamente o pior podcast de biologia de todos os tempos. O podcast conhecido como Biologia In Situ e que está hospedado no biologiainsitu.com.br . O podcast científico que fala absolutamente sobre tudo de biologia e aqui comigo hoje ele: o mendigo alfa, a mãe águia, o ornitoricão Tolos Domiciano Ganso.
Douglas	Bom dia, boa tarde e boa noite! Eu queria falar que o seu modo de apresentar é excelente. Além de inovador é poético, uma coisa que eu nunca vi tão bem-feita. *Ricardo: É bom ser reconhecido. Muito obrigado! * Em segundo lugar eu queria dizer que é um prazer estar aqui nessa manhã e falar que hoje a gente veio aqui para quebrar a Ciências Biológicas. Hoje, eu sou protozoário por cima de protozoário. *Ricardo: Enzima sobre enzima. * [risos]
Ricardo	E também aqui comigo ele, injustamente acusado de ser infiel, e porque eu digo isso, porque ele não é fura-olho? Não! Claro que ele é. Eu digo isso, porque ser fura-olho não é um xingamento, é uma prestação de serviço, nada a mais do que levar felicidade a relacionamentos que estão infelizes. Então, o grande fura-olho, Wesley Zoppe.
Wesley	Nem sei se eu agradeço a apresentação, se eu levo como elogio, ou se me ofendo, mas vou levar como elogio. Obrigado pelo convite! *DOUGLAS: para esse pessoal da biologia tudo é normal.* É, testei a fidelidade da sua esposa e ela falhou. *DOUGLAS: Os pinguins, as fêmeas casadas são incitadas por pinguins carecas* Todos eles comentam sobre fura-olhos da natureza também. Lembrando, que eu não sou fura-olho. Obrigado por essa observação.



BIO ^{IN}
SITU

Heloá	Agora eu estou com medo da minha apresentação. Hastag apreensiva.
Ricardo	[risos] E vocês já ouviram a voz dela aqui, também estamos com ela aqui da nossa equipe, nossa coordenadora geral. Ela que é eleita dos meus afeitos, ela que tem cara de branco de nome de indígena, ela que é metalúrgica de dia e dançarina exótica a noite: Heloá Caramuru.
Heloá	Olá, bio-ouvinte! Tudo bem com vocês? Como assim, você está me expondo aqui? Sou a coordenadora geral e de mídias. O que é isso? Me expondo desse jeito?
Ricardo	Não, falo só a realidade aqui. E bio-ouvinte, já deu para perceber que aqui/ Olha só, eu aqui que me esqueci de me apresentar. Eu sou o Ricardo Gomes, não que eu seja importante no programa de hoje, mas eu sou o “host”, fazer o quê? Sinceramente, eu estou aqui no estado de medo de ser processado por plágio pelos convidados do programa, mas acho que irá dar tudo certo. *DOUGLAS: Você tem sorte de nossos advogados serem ruins, nunca ganharam uma causa* Bom saber! *Zoppe: Você está usando fone, a gente usa fone.* Bom saber, porque nós temos uma advogada na equipe, a Cecilia. *DOUGLAS: Abraços Cecilia* [risos]. E o tema de hoje/ Nós iremos contar histórias que não tem nada haver com biologia, mas espera aí. No Biologia In Situ nós iremos contar histórias que não tem nada a ver com biologia? É aí que está! O Biologia in Situ sempre traz aqui o lema de que a biologia está em tudo, em todas as esferas, e que todas as estradas levam à biologia. Então, a gente irá contar histórias aqui, que aparentemente não tem nada a ver com biologia, mas vamos analisar, dissecar e entrar nas entrelinhas das histórias e descobrir a biologia dentro delas. Então, vamos primeiro para os recadinhos e depois a gente volta.
[música relaxante]	



BIO ^{IN} SITU

BIOLOGIA IN SITU PODCAST



Heloá

Olá, bio-ouvintes! Aqui quem está falando é a Heloá, estou aqui apenas para dar alguns recadinhos para vocês. Então, se vocês querem mandar uma cartinha para a gente, com algum elogio, crítica ou sugestão, mandem um e-mail no endereço cartinhas@biologiainsitu.com.br. E outra coisinha, caso vocês amem o nosso projeto, acha ele maravilhoso, podem também ajudar a gente. Como? Através do Pix, só colocar a nossa chave cartinhas@biologiainsitu.com.br. No Picpay a chave Pix é [biologiainsitu](https://picpay.com/biologiainsitu). Você pode ajudar com a quantia que você quiser. Além disso, também temos nossas faixas no Padrim. Sim, no padrim.com.br/biologiainsitu você pode nos ajudar com quantias de R\$1,00 até R\$100,00 por mês. É isso, bio-ouvintes. Até o próximo episódio, tchau!

Cristianne

Olá, bio-ouvinte! Tudo bem com vocês? Aqui quem fala é a Cristianne, vocês devem me conhecer através da coordenação das transcrições e também já participei de alguns episódios, mas, hoje eu venho trazer uma novidade para vocês. Sabe aquele trabalho acadêmico que a gente termina e ainda falta revisar e formatar todo o documento antes de enviar? E a parte mais chata?! Mas, é a parte mais imprescindível, não dá para enviar um trabalho sem a revisão de texto, sem corrigir os erros e sem estar na formatação adequada. Então, se você está com pouco tempo, sem paciência para fazer ou desesperado porque o prazo está batendo na porta. A Edusup Mundo Acadêmico tem a solução para você, e fora isso nós temos um combo super promocional para vocês bio-ouvintes, é isso mesmo! Se vocês acessarem os links aqui do Instagram da Edusup ou também do e-mail e falarem que são bio-ouvintes, vocês irão ganhar 50% de desconto. Sim, gente! 50% de desconto no valor final do orçamento, vão lá conferir os serviços da Edusup mundo acadêmico, e fala que é bio-ouvinte para ganhar essa super promoção. É isso bio-ouvinte, agora vocês ficarão com o episódio de hoje, beijos!

[música relaxante]



BIO ^{IN} SITU



BIO IN
SITU

BIOLOGIA IN SITU PODCAST



Ricardo

Muito bem, bio-ouvinte, agora vamos contar nossas histórias e como é tradicional, não do Biologia In Situ, mas é tradicional do Xorume. A primeira história com ele, o maior de todos, o Wesley Zoppe. Pode começar sua história. *Zoppe: Quando você diz maior de todos parece que você está/* [risos] *DOUGLAS: É isso que eu iria fazer o comentário, maior de todos aqui* *Zoppe: Eu sou negão, e tem pessoas maior que eu* [risos] *DOUGLAS: Não, é um podcast de ciência, mais denso, o mais atarracado* Perdão! Então, vamos começar com ele, o mais denso entre nós quatro aqui, o universo da amostra de coleta que nos temos aqui, o Wesley Zoppe.



BIO IN
SITU



Wesley

Gostei! Olha, eu irei trazer uma história nostálgica, que acredito eu que nunca contei. *DOUGLAS: Deixa-me falar um negócio, o Wesley é meio burro. O pessoal das ciências fala que todo mundo é incrível. * Eu irei buscar a matemática do negócio aqui, para vocês entenderem que não tem nada haver com biologia. *Ricardo: É, porque fazer cocô em lata, além de você já ter contado aqui tem muita a ver com biologia*. Então, vamos para a segunda história, porque essa já vai ter biologia. Trarei algo nostálgico, talvez a minha primeira lembrança do que eu me recordo. Certa vez, eu estava comendo com meu querido avô, e ele estava me ensinando a escrever e fazer contas, era algo do tipo. E ele falou o seguinte: “Você sabe que para dar um minuto você precisa contar até 60.” E eu comecei a contar até 60, obviamente que eu passei uns 5 minutos contanto e quando eu terminei, meu avô falou: “Um minuto, muito bem!” [risos] E cara, eu achei aquilo fantástico, aquilo abriu uma porta na minha cabeça, e eu contei novamente, e para mim abriu um novo mundo [risos]. Eu estava pensando: “Quando chegar na escola, irei ser o maioral.” *DOUGLAS: “Nunca mais eu irei queimar o miojo”*. Na época, eu não poderia brincar com fogo, mas sim. E eu contei novamente, e meu avô: “Dois minutos. muito bem!” Aquilo estava na minha cabeça e eu falei: “Porra!” Eu continuei contando, e lembro do meu avô falando: “Vinte minutos, parabéns” [risos]. E quando eu cheguei na escola no outro dia, mas eu cheguei com óculos escuro, com sobretudo: “Porra, eu sei que 60 segundos é um minuto.” Eu fui falar para a professora: “Professora, você sabe que 60 segundos é um minuto?” Ela: “Vem aqui e conta para a gente!” Daí eu fui lá para a frente da sala e comecei a contar. Eu contei até oito e ela: “Está bom. Pode sentar.” *DOUGLAS: Oito minutos?* Não. Oito segundos [risos] Porque, eu fui explicar para a turma contar juntos e que 60 segundos é um minuto [risos]. *Ricardo: 2 e 3, 2 e 3.* Agora é o que? Quatro! [risos] Porque, às vezes, eu não sabia o número mesmo. *DOUGLAS: Os oito segundos que virou oito minutos* [risos] *Ricardo: E a professora: “Eu vou deixar esse

	moleque, enquanto eu vou fumar um cigarro lá fora.” E daí, quando ela volta: “Esse filho da puta ainda está contanto aqui!”* [risos] E professora fuma na sala? *DOUGLAS: Era isso que eu iria falar, ninguém saia da sala para fumar, nem os alunos* [risos]. Mas, eu acredito que você com 12 ou 13 anos é normal, você está aprendendo o tempo. Então, eu era o precoce da classe, depois não ficou tão elogioso ser chamado de precoce. *Ricardo: Com 12 ou 13 anos no pré-escolar você era rei*. Porra, é isso cara! Naquele mesmo dia, eu cheguei em casa, fui falar para o meu avô, eu fui contar que agora eu ensino e dissemino o conhecimento, e meu avô disse: “Então, amanhã você ensina para eles que se você contar 60 vezes 60 minutos equivale a uma hora.” E eu fiquei pensando e fui fazer. Ele olhou para mim e falou: “Não! Vamos brincar de outra coisa, não tem graça ficar repetindo brincadeira [risos]” Até ele viu sua vida esvaindo e pensou: “Não, vamos fazer outra coisa, vamos tentar ficar batendo cabeça na parede e ver quem desmaia primeiro” [risos]. *DOUGLAS: Vamos atravessar uma avenida movimentada* Vamos ver qual é o cálculo que você irá fazer para velocidade do carro <i>versus</i> você atravessando [risos].
Douglas	Wesley Zoppe, eu não sou de te elogiar, mas parabéns! Não só pela destreza numérica, α-numérica, que você tem. *Zoppe: Não tem ciência nisso, não tem biologia* [risos]. Não tem biologia numa criança burra [risos]. *Zoppe: O que é que tem? Matemática e desespero.* E um pouco de literatura, porque a forma de contar... *Zoppe: Uma poesia.* Parecia uma poesia.
Ricardo	Olha, aproveitando que já foi lançado o desafio, então vamos... *Douglas: Não era agora? Eu achei que era*. Sim, vamos história por história, já que o desafio foi lançado. Heloá, você quer puxar essa? Você quer revelar a biologia que tem nessa história do Zoppe? *Heloá: Ele já jogou para mim* [risos] *Zoppe: Eu conto outra que tem biologia*. O Roche está aí para botar Zoppe na furada.

Wesley	Se você quiser eu conto no dia que eu tomei antiácido, e aí vocês contam como funciona esse estomago gigante que eu tenho.
Heloá	Mas, a gente pode levar essa história para o lado da educação. A biologia não está só no lado de falar de animais, plantas e bichos. *Zoppe: Não.* Não! *Ricardo: A gente sabe que a Heloá é demagoga*. Eu sou pedagoga também, você para com isso. *DOUGLAS: Mas, demagoga*. Olha só, eu recebi meu diploma essa semana, você respeite meu diploma! *DOUGLAS: Mas olha só que demagogia, quer a falar a língua das professoras* *Pozze: Eu sou pedago, aí todo mundo: ga* [risos]. *Ricardo: Demagoga nas horas vagas, então*. Vocês parem, então a gente pode levar para o lado da educação, o seu avô ele quis te passar algum tipo/ Como a forma dele te passar não foi a melhor forma.
Zoppe	Demorou um tempo, mas eu entendi.
Ricardo	Demorou 60 segundos.
Douglas	Mas, na biologia o que é que acontece Heloá? Tipo, tem uma chavinha no cérebro que destrava?
Wesley	Como funciona o conhecimento entrando no cérebro?
Ricardo	O que Paulo Freire fala sobre isso?
Wesley	Os neurônios se eletrificam um sobre o outro e vão se espalhando, qual é o termo certo?

Heloá	Vários estudiosos falam que existe essa mania que as crianças não têm nenhum conhecimento prévio, e que o professor é detentor do conhecimento, a criança não tem nenhum conhecimento e não é bem assim. O conhecimento vem de dentro de casa, familiar e quando esse conhecimento chega na sala de aula o professor acha que tem esse poder. Não. A criança vem com esse conhecimento, e ele veio por meio do seu avô. *Zoppe: E a professora aprendeu comigo.* [risos]. Exatamente! Isso, é importante de falar também, porque achar que o professor é o único detentor do conhecimento. A gente já vem com o conhecimento prévio de qualquer coisa, então é válido pensar nisso. Tudo bem, que eu não estou indo para o lado da biologia e sim da educação [risos] mas, eu queria deixar aqui que nem tudo se aprende na escola.
Douglas	A Heloá me abriu os olhos, e eu retiro tudo que eu disse do Wesley Zoppe, que trouxe uma porcaria de história. Você foi um ridículo, eu nunca vi algo tão vergonhoso. Você foi abaixo do conhecimento, você não sabe contar, suas histórias são mal...
Ricardo	Tadinho do Zoppe, ele ensinou a professora a não darem mais espaços para os alunos falarem [risos].
Wesley	É, isso aí ninguém fala! [risos]
Douglas	Em plena ditadura ela já deveria saber dessa história [risos]. A professora dando espaço para aluno falar.
Wesley	Depois ela foi apedrejada de ter dado aquele pequeno espaço para mim [risos].
Ricardo	Mas, isso porque era bruxa, não era por causa do seu espaço [risos]. Bruxa tem mais que apedrejar mesmo.
Heloá	E você, Ricardo, consegue ver outra coisa? Eu consegui ver a parte da educação e você meu parceiro de vida e trabalho?

Ricardo	Muito obrigado!
Douglas	Eu tenho um negócio aí. *Ricardo: Pode falar*. A biologia está em tudo nessa história, porque essa criança aí já deveria ter seu fim biológico decretado, mas o seu avô deixou ele viva, e a biologia fez o papel de disseminar esse horror. *Zoppe: O microfone está aberto, eu estou conseguindo ouvir* [risos]. Então, a biologia é a culpada e se o avô tivesse estudado um pouco mais de biologia e sufocado no berço, todos os problemas teriam acabado ali.
Ricardo	Então, o fundo da história do Zoppe é que se tivesse interrompido a história com força. [risos]
Heloá	Coloquem a mão de vocês no pescoço, estão sentindo essas voltinhas? Então, é a traqueia, o seu avô poderia ter apertado essa traqueia [risos].
Douglas	Uma massagem na traqueia! [risos].
Ricardo	Uma massagem com força.
Douglas	Metido o Jet Lee na traqueia [risos].
Wesley	Para quem não lembra do episódio do pica-pau que ele pegava... [risos].
Ricardo	Sim, o episódio do pica-pau com o Jet Lee [risos]. Pica-pau é bicho [risos]. Niologia é isso.
Wesley	Mas, vai ficar fácil descobrir biologia, porque faz parte da educação, da matéria e biologia é uma matéria. Para a primeira história, vale!

Douglas	Vou corrigir o que a Heloá falou, não foi péssima a sua história *Zoppe: Mas não foi ela quem falou isso.* [risos]. Nã é essa negação humana como ela disse. *Zoppe: Para abrir a porteira, valeu!* Então, você não é todas essas ofensas que ela falou, não. Mas, Heloá, não precisa de todas essas ofensas.
Heloá	Olha só, eu consegui pegar da sua história e transformar em algo na educação, ainda explicar onde fica a traqueia
Wesley	Não. Teve biologia sim!
Ricardo	Essa mulher é um gênio.
Wesley	Só não sabe fazer boas escolhas.
Douglas	Ainda mais que a amostra de pessoas nesse podcast..
Wesley	O nível é baixo aqui!
Heloá	Vai me pedi em casamento?
Ricardo	[risos] Pera aí, desculpa, eu acho que caiu aqui, um minuto. Vamos passar para a próxima história [risos].
Douglas	Não exagera, não é tão genial assim! [risos]. Não sei se você caiu ou se foi a sua mascará que caiu! [risos] *Zoppe: Junto com a pressão*. Exatamente, a pressão subiu aí.
Ricardo	Muito bem! Continuando aqui vamos para a segunda história. Heloá, conta para a gente uma história que não tem nada a ver com biologia.



BIO ^{IN}
SITU

BIOLOGIA IN SITU PODCAST



Heloá

Eita! [risos] *DOUGLAS: Manda para mim. Eu enxergo biologia em tudo, matrix.* Eu tenho muitas histórias boas. Deixa eu pensar aqui em uma história. Ele falou da infância, eu não vou falar não. [risos] *Zoope: Conta algo que aconteceu e que você viu na cartomante* *Ricardo: Mas, aí é ciência, pode ter ciência, cartomante é ciência*. Vou contar a história então, porque eu amo carnaval. É uma festa que eu gosto muito, o Ricardo não gosta muito, mas eu gosto muito do carnaval. Eu já passei três anos o carnaval em Olinda. É um lugar que eu amo passar o carnaval. *Ricardo: Carnal longo* *Zoppe: Era isso que eu iria falar, tem mais o que fazer, o Ricardo também* [risos] *DOUGLAS: Passar três anos em Olinda, só aquelas pessoas que constroem o bloco.* *Ricardo: Eu durante esse tempo fique trabalhando para pagar a hospedagem dela em Olinda* [risos] *DOUGLAS: Ela é costureira de fantasia, três anos em carnaval* *Zoppe: E odeia carnaval, porque está no trampo.* E quem me levou para o carnaval foi a minha mãe, porque minha mãe trabalhava com um rapaz, e ele: "Dona Valeria, você quer conhecer o carnaval de Olinda? E aí, ela me convidou e eu fui. Isso aconteceu nos anos de 2017, 2018 e 2019, foram uns três anos seguidos e maravilhosos, e eu ficava lá. A gente pagou por uma casa e era bebida o dia todo, nós pagamos um valor de aproximadamente uns 1.000,00 reais com várias pessoas dividindo a casa. *Ricardo: Você tem certeza que não foi para o show de Ivete Sangalo?* Não, fui não! *Zoppe: Entre os trios, pode ter passado o da Ivete Sangalo* *DOUGLAS: É melhor você nem comentar daqueles homens heteros top, bonitos, da quantidade de pessoas musculosas exalando... *Zoppe: Ficou três anos lá e não teve pelo menos um dia de orgia? Não valeu a pena* DOUGLAS: Exalando aquela coisa biológica.* *Zoppe: [risos] Jorrando a biologia.* *DOUGLAS: Mas, o Ricardo vai ficar com ciúmes, porque a gente vê que o Ricardo não é aquela coisa: "Nossa que carnavalesco de Olinda." Dá para ver. Ele diz que não é ciumento. *DOUGLAS: Mas, isso nem é questão de ciúmes, são comparativos reais.* [risos] *Ricardo: se ela passou três anos de carnaval em Olinda e não ter voltado com uma história de orgia eu iria brigar com ela.* *Zoppe: Exato!* E no primeiro carnaval, lá na casa tem o batismo e nome da



BIO ^{IN}
SITU



	casa é: casa da sua mãe. Essa casa deve ter uns 19 para 20 anos, e o batismos consistia em tomar 500 mL de Pitú. Vocês conhecem o Pitú? [risos] *Zoppe: Uma bela pingada* E tinha que tomar...*DOUGLAS: 500 mL de Pitú você viaja no tempo, você vai dois dias para a frente sem saber como chegou lá* [risos]. E os batismos eram esses. Inclusive, as primeiras pessoas que estavam ali tinha que tomar, porque se não você não era considerado filho da sua mãe.
Ricardo	Inclusive, foi lá que você descobriu que sua mãe é adotiva, não é, Heloá?
Heloá	Minha mãe é adotiva? Como assim?
Ricardo	Já que você foi considerada filha da tua mãe, não é? O Zoppe vai entender bem como é esse sentimento.
Wesley	Sei como é.
Ricardo	Parabéns! É um momento muito lindo.
Heloá	Parabéns! É um momento muito lindo.
Wesley	Aquela gorfada!
Heloá	Exatamente!
Ricardo	[risos]
Douglas	Mas ela falou quase pra não desmanchar a biologia do negócio...
Ricardo	Quando se tem menos de meio metro de diâmetro é quase.
[risos]	

Wesley	Exato, exato...
[Risos]	
Heloá	Porque tinha um abacaxi do lado. Depois que você tomar, bota abacaxi.
Wesley	Beijou o abacaxi, não é?
Ricardo	[risos]
Wesley	O abacaxi quente, o pessoal pegou depois e falou: "Quente isso aqui".
Ricardo	[risos]
Douglas	O cara bebeu e falou: "Nossa, que abacaxi azedo!" [risos]
Heloá	Tomei a Pitú toda, fui batizada e subi lá na mesa, dancei, não sei qual música, e todo mundo ficou batizado. Todo mundo louco, subimos a ladeira de Olinda, e eu nunca fui tão rápida naquela ladeira. Me perdi das pessoas.
Wesley	Mas foi descendo ou subindo a ladeira? Porque descer a ladeira é bem rápido.
Heloá	Descer é rápido, mas onde a gente tinha que subir. Eu não sei como eu consegui subir.
Wesley	Deus o livre e guarde.
Heloá	E o Sol, galera e, nossa, saudade de aglomeração. Saudade. Eu subi aquilo e me perdi das pessoas, e depois me achei e me perdi de novo e aquela coisa, não é. Então essa é minha história.

Wesley	As vezes era ela mesmo girando e: "Aí gente, cadê o pessoal? Cadê o pessoal?" Aí, cadê minha mãe? Minha mãe se perdeu? Ah não, tá aqui. Tá aqui."
Ricardo	Abacaxi azedo faz isso com a gente.
Heloá	O problema foi o abacaxi, com certeza, não foi a Pitú.
Wesley	Mas não quero eu ser o estraga prazer do episódio, mas só tem biologia nessa história!
Ricardo	Essa história não fugiu da biologia, porque é pura biologia. O ponto principal, que tem mais de biológico dessa história: você falou muito de batismo. Batismo é o processo biológico que todo mundo tem que passar, se não passou é um pagão maldito que vai para o inferno...
Wesley	Eu não sei se cai na biologia mas...
Douglas	Eu acho que não...
Wesley	Mas a biologia principal da história é que ela foi feita para o carnaval e a mãe levou de volta. "Não, fica, fica aqui em Olinda". Não é isso?
Douglas	Não, rapaz. A biologia principal não está nem na entrelinha, está na propaganda da história. No Pitú, rapaz! No Pitú! O Pitú é uma cachaça, cachaça é feita através de fermentação de açúcar e fermentação é...
Ricardo	E a Pitú tem um camarãozinho desenhado, então tem a planta e tem o bicho.
Douglas	E depois destila o negócio.
Ricardo	[risos]

Douglas	Mas eu vi isso no ensino médio, então não sei se estou certo.
[Falas sobrepostas]	
Douglas	Mas que eu me lembre, você tinha que jogar umas bactérias no açúcar e o negócio fica louco.
Wesley	É, eu não sei se é bem isso que estava nos livros. O negócio ficar louco.
Douglas	Eu costumo resumir os livros... Eu não falo certinho... E aí, depois destilação fracionada.
Ricardo	A coisa de [00:33:45.29] eu sei que parou por volta do ano passado, mas está ameaçando voltar
Ricardo	Ah, bactéria... Hoje em dia está na moda vírus.
Douglas	Bactéria na pinga...
Wesley	E no carnaval é uma proliferação de vírus que... É pura biologia isso aí!
Heloá	Mas é verdade. Os 3 anos que passei em Olinda eu voltei ilesa. Eu nunca fiquei doente, hein. Meu sistema imunológico, meu sistema imune em perfeitas condições.
Wesley	A última vez que eu tive gripe foi em 2008, não quer dizer que eu estou em perfeitas condições.
Douglas	E realmente você não está...
Wesley	Muito menos perfeitas.
Ricardo	Ah, tá bem, porque álcool esteriliza.

[risos]	
Wesley	Ah, porra. Aí sim!
Douglas	Mas resumindo aí, muita biologia, muito carnaval, muita zoeira. Muitos corpos ali biológicos.
Wesley	Fora as fotos que ela acabou de mandar para a gente aqui desse carnaval. Ainda bem que o Ricardo não foi.
Douglas	Muito glitter dourado e mamilos masculinos, rapaz.
Ricardo	Ah sim. Heloá essas fotos que você mandou é aquela de você com seus primos musculosos? Foi naquele dia que vocês foram fazer o batismo na igreja, não é?
Wesley	Ah, é. Acho que não tem outra maneira de ir na igreja, não é, Ricardo?
Douglas	Oh, deixa eu perguntar uma coisa aí, eu gosto de polêmicas na internet...
Ricardo	Desculpa interromper, DOUGLAS, mas eu gostaria de atentar para o fato de que o DOUGLAS já tirou a primeira peça de roupa... [risos]
Wesley	Não se atente a isso! Pelo amor de Deus, bicho...
Douglas	Mas está frio, não sei se eu vou conseguir tirar mais. Mas oh, alguns anos atrás começou uma polêmica carnavalesca de que o pessoal estava fazendo confete de resto de folha, porque seria biodegradável... Vocês viram isso ou só em São Paulo tem essa porra? Vocês viram isso? Então, é isso que eu penso: o papel também não é biodegradável?

Wesley	Sim, não é, talvez a lantejoulá...
Douglas	Ou estou errado? Ou sou muito ignorante?
Heloá	Não, mas vocês devem estar falando da purpurina, porque purpurina... Algumas purpurinas, a maioria, não são biodegradáveis...
Ricardo	É plástico, não é?
Heloá	Oi? É plástico, então tinha um grupo aí que estava fazendo uma purpurina biodegradável e tal porque quando a gente vai no banho a purpurina vai pelo esgoto a frente e pode poluir mares, rios...
Wesley	Não, uma vez com purpurina do corpo você nunca mais tira.
Douglas	Daí o golfinho morre todo purpurinado e todo mundo acha a coisa mais bonita do mundo.
Wesley	O Greenpeace acha lindo.
Ricardo	Acha tão lindo que faz uma série com um golfinho morto na praia, glamourizando a morte do golfinho.
Wesley	Exato. Mas purpurina é uma coisa que nunca mais sai do seu corpo, então é biológico.
Ricardo	É, acaba sendo. É que nem um grafite que eu tenho enfiado aqui no dedo, que eu me furei quando tinha 7 anos de idade e está a pontinha do grafite aqui até hoje. Isso aqui é biológico já.

Wesley	Isso aí é furúnculo que fala, não é? Ele vai ser o homem grafite. Vai estar no DNA dele.
Ricardo	A biologia é isso. [Risos] Muito bem. Parece que a história da Heloá foi um pouquinho mais fácil de encontrar a biologia, que ela estava em todo lugar. Tinha até batismo, e isso todo mundo sabe que batismo é a coisa mais biológica que tem. Então Heloá, por favor, estude mais a pauta da próxima vez.
Wesley	Ela defende a biologia. Ela quis falar que todas as histórias têm. É, essa daí é marmelada. Até um burro feito o pessoal do Xorume achou biologia.
Douglas	Nossa, isso aí é igual álbum de casamento?
Ricardo	É que ela é professora e quis deixar didático...
Douglas	Mas foi legal. Parabéns aí.
Ricardo	Vou partir, então para a minha história, porque eu acho que a minha história vai ser difícil encontrar biologia, porque ela é das ciências humanas. Minha história é uma crítica social, uma história de preconceito e superação.
Wesley	Preconceito com pessoas que iam em carnaval e ele superou namorando essa pessoa.
Douglas	"Eu trabalhava para um gângster, fazendo cobrança e tive uma oportunidade de lucrar com um [00:39:49.20] "
Ricardo	Então, deixa eu ver aqui qual outra história que tenho... A minha história começa no longínquo ano de 2007, verão de 2007, terça-feira à tarde.
Douglas	O pior dia da semana.

Ricardo	Tem data, então vocês sabem que é verdade.
Douglas	Só perde para o lançamento do [00:40:21.24].
Ricardo	E da queda do Empire State lá em Paris. Então, terça-feira, verão de 2000...
Ricardo	Alcança? Inclusive a ponte que tem entre Estados Unidos e Europa é nada mais nada menos que o prédio que caiu. Pessoal se deu nem o trabalho de fazer...
Wesley	Ah, daí que criou a ponte. Chamado de estreito de alguma coisa.
Ricardo	Só passaram uma demão de tinta ali e falaram: "Agora eu tenho uma ponte"
Wesley	O senhor Gibraltar pintou a ponte ali e falou: "Oh, o Estreito de Gibraltar"
Ricardo	Gibraltar que era um cara esguio, bem magrinho, estreito.
Wesley	Perceba o DOUGLAS se matando agora.
Ricardo	Mas isso fica na planície ou no planalto?
Wesley	O estreito não é planície, porra!
Ricardo	Ah, desculpa. Eu fiquei de recuperação em geografia no ensino fundamental [risos]
Ricardo	Eu não sei! Eu sou da biologia! Perdão pela minha ignorância. Fico até constrangido de contar minha história agora.
Wesley	Não é estreito, não é? É até bem largo.

Ricardo	Sim, sim, sim. Tarde de terça-feira de verão de 2007. Estava eu com, na época/ Helloá, por favor, não fique com raiva Na época, uma coisa que até vou aproveitar esse momento para falar pra você que, assim, eu já falei com outras pessoas antes de te conhecer...
Heloá	Olha só que absurdo. Estou aqui chocada.
Wesley	Achei que ele ia falar: "Vou até aproveitar pra terminar o namoro com a pessoa que... A gente não terminou."
Ricardo	[risos]
Wesley	"Vou ligar aqui: Vanilde, acabou." [risos]
Wesley	Por isso que não deu certo o nosso relacionamento, Vanilde!
Ricardo	Eu trabalhando e você me chamando de bandido! Mas era isso, não sei se nosso relacionamento depois disso vai sobreviver, mas eu falei com pessoas antes de te conhecer. E nessa ocasião eu estava namorando inclusive, namorando com uma outra pessoa que não vejo já há muitos anos, muitos anos antes de te conhecer inclusive!
Heloá	Não, e olha só, ele está na minha casa hoje. Eu acho que ele vai ter que dormir aonde...
Wesley	Temos uma maleta com 5 mil reais, você quer parar de contar essa história!?
Douglas	Eu acho que não vale a pena você continuar essa história. Você é da biologia, só pensa nas sinapses do cérebro, rapaz. Tem outras coisas envolvidas aí, outras camadas.

Wesley	É, conta outra, conta outra!
Ricardo	Não, mas não tem nada demais nessa não. Como eu falei, essa é crítica social, não tem nada demais não.[risos]
Wesley	Não vem mentir aqui não! [risos]
Douglas	É que 2007, né? Aí ele fala: "Cadê a biologia nisso, no meu coito com a ex, onde está a biologia?"
Ricardo	Foi um experimento social... Ah, mas não é nada disso. O que aconteceu na época: Nós éramos estudantes de escola pública, do ensino médio, e como tal nós sofremos um certo preconceito nos mercados, nas lojas dessa maldita zona sul do Rio de Janeiro, que olha para o pobre como se ele só devesse andar de uniforme e trabalhar para eles - aí a crítica social. [risos]
Douglas	É bom que você acentuou, senão eu não tinha percebido...
Ricardo	Que que aconteceu: na época estava sendo comum alguns furtos, não por minha parte mais, mas estava sendo comum alguns furtos... [risos]
Ricardo	É de furtos em geral assim... Furtos genéricos... Eu nem nenhuma pessoa envolvida nessa história.
Ricardo	Roubou meu coração, depois roubou minha carteira. Pois então, estava tendo alguns furtos, na época era Sendas, um mercado que não existe mais, hoje foi tudo comprado pelo Pão de Açúcar...
Wesley	Faliu, né?
Ricardo	Que o pessoal da Sendas resolveu fazer, a medida antifurto deles...

Douglas	Bater em jovens!
Ricardo	Quase... Assim, a luz do dia, na frente de todo mundo, não chegou a fazer, mas naquela época não tinha muita câmera que nem tem hoje. É possível que só não tenha sido pego, não é?
Wesley	Bateu em Ricardo!
Ricardo	O que que eles começaram a fazer: eles começaram a regular mais a entrada de jovens com roupa de escola pública, então a gente ia lá para comprar um biscoito, comprar qualquer coisa, e eles pegavam a mochila da gente, fechavam e lacravam com saco plástico e entregavam: "Toma, sua mochila está lacrada, você não pode sair daqui, só pode abrir esse lacre da mochila quando sair da loja de novo." Era uma coisa muito respeitosa, muito digna, não é? E, além disso, tinham os funcionários dentro do mercado que ficavam andando atrás da gente. Você passava no corredor e estava lá o funcionário no final do corredor olhando para você, você ia para o corredor seguinte, ele ia para a outra esquina também para ficar de olho em você, ou para tentar te ajudar caso você tivesse com dúvida de... Às vezes é preconceito mesmo...
Wesley	Quer oferecer ali o cartão do mercado...
Ricardo	Às vezes, ele estava ali com a arma na mão, mas achando que eu ia querer alguma ajuda para saber o preço do produto...
Wesley	Pode ser, pode ser...
Ricardo	Às vezes não era arma, as vezes era o leitor de código de barras...
Wesley	De longe parece arma, pode ser...

Ricardo	Porque tinha uma mira laser vermelha bem assim que vinha na minha testa, eu acho que era o leitor de código de barras. DOUGLAS, quando você conseguir largar o emprego de professor e conseguir trabalhar no mercado você fala para gente como é. [risos]
Douglas	[risos] Estou almejando. Estou mandando meu LinkedIn até agora...
Wesley	Em mercado você não manda LinkedIn, você leva o currículo ali em mãos do gerente, então nunca vão chamar.
Douglas	Mas o duro de mandar como morrer até agora, mas o duro de mandar currículo grande igual aqueles letristas que colocam as promoções... [risos]
Ricardo	E o que aconteceu é que, pode ser que o cara tivesse só tentando ajudar, mas eu interpretei que ele estivesse perseguindo a gente achando que a gente ia roubar as coisas da loja.
Wesley	Ele estava tentando ajudar alguém [Risos]
Ricardo	É, não é, alguém... Eu interpretei que não fosse eu.
Wesley	É... Muita síndrome de perseguição.
Ricardo	É, tem coisas, não é... Paranoia de medo que eu tenho. Não. A voz na minha cabeça que fala, às vezes, mas isso aí não tem nada de biológico.
Douglas	A gente vai distrair ele aqui e você foge.
Wesley	É, estaremos distraindo-o aqui. Heloá, corra daí!

Douglas	Deixa um print da tua tela aí e enquanto a gente distrai ele você corre.
Ricardo	Então, mas eu, talvez erroneamente interpretando, que o rapaz estivesse me perseguindo, na hora que a gente pegou e a menina... A gente pegou o que a gente queria pegar lá, os biscoitinhos, os lanches..
Douglas	Um Babaloo banana... Um Toddynho...
Ricardo	Duas dozes de Pitú 500mL.
Wesley	Isso aí é coisa de loucura em Olinda.
Douglas	Estamos indo pro batismo, estamos indo pro batismo.
Ricardo	[risos] Aí a gente foi pegando as coisas e indo pro caixa. Na hora que... Eu fiz questão da gente fazer a volta mais longa para passar na frente do rapaz...
Douglas	E vocês olhar para ele com uma cara de mal.
Wesley	Boa...
Ricardo	É, para eu ser o macho alpha da situação!
Wesley	Moleque de 13 anos!
Douglas	O cara olhou no branco do olho dele! Eu vou olhar na alma.
Heloá	Gente, hétero sempre quer mostrar, não é? É difícil...
Wesley	A heterossexualidade é uma casca de ovo, Heloá.

Heloá	Macho hétero é tenso, gente. Estou aqui... É difícil, é difícil...
Ricardo	Hétero é uma desgraça, por isso que eu [00:51:31.18] Aí eu falei: "Vamos passar lá perto dele." A gente passou na frente dele e eu falei: "Vai com a gente para o caixa agora, também?" Ele não respondeu nada, eu me achei o fodástico, e a gente foi embora.
Wesley	Transou a noite inteira!
Douglas	Com o segurança...
Ricardo	A tarde inteira...
Heloá	Olha só, depois desse vídeo a gente vai ter uma conversa, Ricardo? [risos]
[Risos]	
Heloá	Em Olinda eu fiquei lá, tranquilona.
Wesley	Três anos tranquilaça!
Ricardo	Três anos a base de 500ml de Pitú por refeição.
Wesley	Ela não lembra de muita coisa que aconteceu, também. Às vezes, você vai ficar perguntando coisa que ela vai falar: "Ah, não lembro, Ricardo? Não tem como saber isso aí."
Ricardo	"Ah, foi um carnaval só... Três anos." Mas é isso. Eu cantei de galo para cima do funcionário, que só estava querendo me ajudar e fui o jovem babaca provavelmente. Provavelmente não porque jovem é babaca.

Wesley	O pessoal quer defender a biologia. Eles só contam histórias cheias de biologia.
Douglas	Ah, rapaz. Está muito combinado isso aqui...
Heloá	Eu não estou conseguindo ver biologia nisso aí não. Conta aí então!
Douglas	Você mesmo já falou, Heloá. Olha aí, rapaz. O adolescente, a juventude, é uma coisa muito boa, pena que ela é gasta com pessoas jovens, esse é o problema. O adolescente ele é quase um humano, ele é mais um animalesco, entendeu?
Wesley	É uma transição entre anjos e humanos. Ele está no animalesco ali.
Douglas	Então ali o Ricardinho/ Por isso que conseguia transar 30 minutos seguidos com o segurança, porque, não é, é uma coisa mais animal, uma coisa mais ali...
Wesley	Quer se mostrar, não é?
Ricardo	É porque os outros 30 minutos do almoço dele, ele tinha que comer gastronomicamente.
Douglas	Então é uma coisa ali mais instintiva, uma coisa mais animalesca. Mas você mesmo percebeu que ele quis fazer o que/ Ele se remete aos ancestrais dele ali, o que sobra ali do animal selvagem, do homos selvagens dele...
Wesley	Héteros no caso...
Douglas	Do héteros' topens', e aí ele quer marcar o território ali como um animal... na base da força, na base da violência...

Ricardo	Mas esse dia eu não mijeí no mercado não!
Douglas	Ali na base... E não, assim, na base política dialogada assim. Você vê que é quase uma transição, um retorno a animalidade, ele quase rosnou para o segurança.
Heloá	É quase uma dança...
Wesley	O rosnar do adolescente que está mudando de voz não dá para perceber.
Douglas	Ele fez um "rau, rau" [risos]
Wesley	O segurança só achou que ele estava com pigarra...
Ricardo	Rosnei que nem um leão!
Heloá	Alguns pássaros/ O Ricardo pode falar mais, porque ele conhece mais sobre pássaros/ Mas tem pássaros que para ele conquistar a fêmea tem que fazer uma dança, então ele estava ali fazendo uma dança para poder acasalar.
Wesley	É isso, é isso!
Heloá	É isso. Ele estava fazendo a dança do acasalamento, querendo se mostrar o macho alpha, o pavão.
Wesley	O pavaozão. Quis enfeitar o rabo para o segurança para poder transar depois!
Douglas	Eu vou ali no mercado por quê? Querendo mostrar que podia prover ali... Que podia garantir... Hoje, igual a Heloá falou, a gente sabe que ele é um bosta.
Wesley	A Heloá também ela não mede palavras, não é?

Douglas	Mas naquela época...
Wesley	Na época ele também era, mas não sabia que era.
Ricardo	Mas eu gostaria até de pedir para esse relacionamento não se tornar tóxico que Heloá você não falasse mais tanto assim, tão respidamente assim de mim... Eu conversei com a minha psicóloga sobre isso já e ela falou para eu me posicionar.
Heloá	Oh, você nem fale isso, porque a gente já conversou sobre isso.
Wesley	E você sabe que psicólogos são os maiores inimigos dos biólogos, então você nem deveria estar falando com um psicólogo.
Douglas	"Eu aceito a sua crítica... Nós estamos em consonância, mas você é um merda." [risos]
Wesley	"Eu te escuto, gostaria de não ouvir..."
Douglas	Mais algum aí, Heloá, que você viu?
Heloá	Eu só vi essa dança do acasalamento, total.
Douglas	Heloá, você não tem que se arrepender, porque perdeu aquele. É que o ser humano, sobretudo a figura masculina, é muito difícil, ele é impossível. Você conseguir o pote totalmente cheio.
Wesley	Não tem como, não tem como.
Douglas	Você perdeu a fase, você perdeu a fase do adolescente hiperativo sexualmente que conseguia transar 30 minutos...

Wesley	Loucamente!
Douglas	Loucamente? Você perdeu essa fase, sim, é verdade. Hoje ele parece um power ranger de prata, ativo por 3 minutos...
[risos]	
Douglas	Mas você não tem que conviver com aquele hétero top que transava com segurança, entendeu?
Wesley	Agora é um cara muito mais evoluído mentalmente, mas...
Heloá	Tudo é uma questão de equilíbrio, com certeza. Imagina, eu não ia conseguir namorar aquele macho hétero top, não tem como.
Douglas	Difícil, tóxico. O cara é um trabalhador, só está fazendo o papel dele ali.
Heloá	...tudo é uma questão de equilíbrio, com certeza, imagina não ia conseguir namorar aquele hétero, aquele macho hétero top, não tem como!
Wesley	Exato!
Douglas	É difícil, tóxico! Que ameaça à segurança, é um trabalhador só está fazendo o papel dele.
Ricardo	Nem eu conseguiria!

Wesley	Ele deve observar, foi mandando para fazer isso, percebe que os adolescentes postam...
Douglas	Você acha que o sonho do cara era isso?...Andar de terno no Rio de Janeiro, 40° C (quarenta graus Celsius), ele de terno em uma loja, seguindo os adolescentes.
Wesley	Segue aqueles adolescentes! É o sonho dele!
Heloá	[risos]
Ricardo	[risos]
Douglas	As pessoas não roubar um abono, as pessoas não roubar um abono, vigia zório, vigia zório, que pelo amor de Deus!
Wesley	Vai de blusa e coloca bolacha aqui! Muito bom, Deus te ouça, a bolacha está aqui! É o princípio da fertilidade!
Ricardo	Talvez, eu tenha sido muito, vou nem dizer babaca, um idiota...
Wesley	Babaca, remete que você acusou sua masculinidade para tal, eu acho que você só foi um "bostinh*!"

Heloá	[risos]
Wesley	Um "bostinh*"!
Ricardo	Eu me sinto até melhor, muito obrigado, muito obrigado, eu gostei muito desse acolhimento!
Douglas	E descobrimos também que você entende de pássaros, parabéns!
Heloá	[risos]
Ricardo	[risos] Eu sou especializado em pequenos pássaros médios...
Wesley	Depois eu vou te mostrar uma foto de um pássaro pequeno ele está com algumas verrugas na cabeça...
Wesley	Deve sacrificar ou não sacrificar, manda para ele!
Ricardo	Eu acho que pássaro não se sacrifica! [risos]
Wesley	Eu até vou pedir para os ouvintes, mandem fotos de pássaros no Instagram do Ricardo para ele analisar!

Ricardo	Sim, é só mandar no direct, que eu sou especialista. Daqui a pouco vou lançar um livro com pequenos pássaros médios do Brasil e região...
[risos]	
Ricardo	...pequenos pássaros médios anões, para todo mundo poder enviar com segurança!
Wesley	Só fala qual região para poder completar o livro!
Ricardo	[risos] É verdade, é verdade! Deve ter a localização! Mas, [risos] podemos partir, para a nossa última história da noite, do dia, da tarde, ou seja, de quando for que você esteja escutando ou vendo! A história do nosso querido DOUGLAS, por favor DOUGLAS, qual a sua história não biológica?
Douglas	Rapaz!
Wesley	Mas, viu, viu, honre o Xorume, pelo amor de Deus!
Douglas	Essa história é cheia de intrigas!
Wesley	Vamos ver! Intrigas é dramaturgia, não tem nada a ver com biologia!

Ricardo	[risos, ao fundo]
Wesley	Ah sim!
Ricardo	Ah sim! O careca vem na frente!
Douglas	De vez em quando, antes da pandemia, lembra quando não tinha pandemia...
Wesley	Ah que época, viu!
Heloá	[risos, ao fundo]
Douglas	...nossa!
Ricardo	Você não vai falar quando vocês se encontravam atrás da igreja, de quarta-feira à noite, não é?! Porque isso é biológico!
[risos]	

Douglas	É que com a fé das pessoas, nós não brincamos! Nós oferecemos serviços para empresas, umas palestras, uns produtos, não sei se vocês já trabalharam em firmas que tem as CIPAT, as CIMAGEM...
Wesley	Em firma, eu acho que eles nunca trabalharam, pararam de falar firma em 1970...
Wesley	...agora é metalúrgica!
Douglas	Ah é verdade, é verdade!
Ricardo	Na metalúrgica e na boate, a gente se conhece!
Douglas	Ok! Mas, nessas empresas que tem essas semanas chatas, nos chamam para nós causar uma impressão...
Wesley	Um ofurô!
Douglas	...um ofurô, uma comédia, falar umas porcarias...
Wesley	Exato!
Douglas	...de vez em quando falar mal da empresa também, mas também não iremos voltar lá, então...

Wesley	Nós não trabalhamos lá mesmo!
[risos]	
Douglas	...uma bela manhã, nessas empresas...
Ricardo	Só um minutinho, Heloá por favor anota, que eles fazem este tipo de serviço!
Heloá	Tá bom, irei anotar!
[risos]	
Douglas	...e o Wesley Zoope, falou: "temos uma reunião, uma reunião, em tal empresa"...
Wesley	Sim! [ao fundo]
Douglas	...então fomos lá, fomos inclusive de Ford KA!
Wesley	Sim, sim!
Heloá	Oh!

Ricardo	Oh! [risos]
Wesley	Quando você vai para uma reunião, ao qual, você vai palestrar, você deve ir chique, não é?!
Ricardo	É o equivalente a ser resgatado de helicóptero pelo plano de saúde!
Wesley	É disso que estou falando!
Douglas	E nós chegamos lá, é uma empresa com 90% de quadro feminino, não é Wesley Zoope?
Wesley	Ah sim, sim! Eles fazem máscaras, essa empresa, máscaras!
Douglas	Inclusive, as três pessoas que comandavam lá e nos atenderam foram mulheres...
Wesley	Sim, sim!
Douglas	Já vou tirar sua cartada Ricardo, sim eram deliciosas, sim! Se era isso que você estava se perguntando!
Wesley	Era essa sua pergunta?

[risos]	
Douglas	É rapaz! Você iria falar pela biologia eles ficaram reparando se eram deliciosas e ficamos...
Wesley	Não é nada biológico, é só instintivo, não tem nada a ver com biologia!
Ricardo	Só quero que conste em ata, para quem está fazendo a ata da gravação, é que eu estava pensando isso sim!
[risos]	
Wesley	Eu imaginei!
Ricardo	Não pode nem me tirar!
Douglas	E nós fomos lá e fechamos o negócio, o horário eu não podia participar, mas fiz toda a apresentação, falei como funcionava e fingi que estava interessado no que estavam falando, mas na verdade eu não estava!

Wesley	Na verdade, ele nem estava escutando o que estavam falando, só fazendo a cara de quem estava interessado, isso é muito bom!
[risos]	
Douglas	Eu te escuto, eu te entendo! Igual a Heloá faz com o Ricardo, presta atenção nele, mas não! O horário eu não podia participar, mas o Wesley foi lá, fechamos três dias.
Wesley	Três dias de apresentações!
Douglas	Mas, tudo bem!
Ricardo	Quase um carnaval!
Wesley	Olha aí, todas as histórias interligadas!
Douglas	Seguindo um roteiro certinho! E aí, e aí, e aí...
Ricardo	Algo aconteceu!
Wesley	Algo aconteceu, misteriosamente!
Douglas	Misteriosamente!

Ricardo	O que nós temos que adivinhar dentro da biologia?
Wesley	Calma!
Ricardo	É um mal de Alzheimer. Isso se chama Alzheimer!
Douglas	Talvez, mal de Alzheimer!
Wesley	Mas, não é culpa da história, é culpa do interlocutor!
[Risos]	
Douglas	Um ano depois, uma daquelas crias que nos contrataram liga pra quem? Liga para o Wesley Zoope.
Wesley	Que eu que tinha o contato!
Douglas	Sim! É que o Wesley Zoope é do setor telefônico..
Wesley	Exato!
Douglas	...nosso diretor de telefone!

Wesley	[risos] invés de ser chamado de secretário, sou chamado de diretor de telefone!
[risos]	
Ricardo	O Anderson então foi demitido do cargo de secretário?!
Wesley	Exato!
[risos]	
Ricardo	Secretário substituto!
Douglas	A pessoa falou: "Eu gostaria de marcar uma reunião com você, aqui agora." Sábado dez da noite!
[risos]	
Ricardo	Eu, você e meio litro de Pitú!
Douglas	Eu gostaria de marcar essa reunião, vem aqui pra nós marcamos um outro evento!
Wesley	Um outro evento palestra!

Douglas	E o que aconteceu Wesley Zoope?
Wesley	Não foi em um sábado dez da noite! Foi no meio da semana às sete da noite...
[risos]	
Wesley	...e eu falei onde nós nos encontramos, na empresa mesmo? Ela falou: "não, eu acho que como não vai ser lá", ela era uma secretária de palestras, mas não apenas daquela empresa como de outras também, ela "mas, não vai ser lá a palestra, então vem aqui em casa que nós conversamos e falamos sobre o evento", eu falei...
Ricardo	Aqui em casa. Eu moro no motel!
Wesley	Quem me dera, quem me dera, chegamos lá e começamos a conversar sobre o que ela queria atingir na palestra, quais os temas que ela queria abordar.
Douglas	Nessa palestra, ela fazia algumas perguntas específicas?

Wesley	Ela fazia algumas perguntas que não tinham nada ver com a palestra, porque a nossa palestra quando fazemos, é normalmente é naquela semana de prevenção de acidente de trabalho, aquela CIPAT que chamam, nós vamos falar sobre EPIs, falar sobre essas coisas que não tem nada a ver diretamente, com Geografia, por exemplo, e ela começou assim...
Ricardo	Me bateu uma curiosidade agora, essas palestras de segurança, vocês vão para fazer o quê? Vão dar exemplo do que não fazer?
Wesley	Do que fazer!
Ricardo	Ah do que fazer! [risos]
Wesley	Isso não tem nada a ver com biologia e ela fazia umas perguntas, assim: "Uma coisa que eu nunca entendi é qual a diferença entre mar e oceano?" Eu me senti desafiado e eu ficava tentando falar, sei lá, profundidade, tamanho, não sei, mas eu não falava não sei, porque não sei não podia falar...
Wesley	...é quando caiu no "Empire States". Onde? Da África? Hoje eu aprendi, mas perguntas assim...

Ricardo	Entre Austrália e Japão!
Wesley	Umas perguntas soltas, e aconteceu de nós termos um intercurso, como eu digo...
Douglas	Uma transa!
Wesley	...um coito ali!
[Risos]	
Ricardo	Um sexo coito!
Wesley	Exato! Na hora que eu estava indo embora da casa dela, não 30 minutos depois!...
[risos]	
Wesley	...quatro minutos depois...
[risos]	
Ricardo	Que isso!

Wesley	Contando com o xaveco, contando com tudo!
Douglas	Contando com a palestra!
Ricardo	Ah sim!
Wesley	E eu indo embora da casa dela, ela falou assim "E faz tempo que você trabalha como professor?"...
[risos]	
Douglas	...e eu nunca trabalhei como professor, na verdade já, com meus amigos da escola em 2002, mas ela nunca saberia disso! E ela: "Mas não é você o DOUGLAS, professor de geografia?" e eu sou o Zoope, o DOUGLAS é o outro...
[Risos]	
Wesley	...e foi quando eu entendi as perguntas de Geografia dela! Ela achou que tinha marcado um encontro com o DOUGLAS!
[risos]	
Ricardo	Ela achou que tinha afogado o ganso!

[risos]	
Wesley	Achou que ia afogar o ganso e acabou descabelando o palhaço!
[risos]	
Douglas	No meio do sexo, ela chamando o meu nome!...
[risos]	
Douglas	E o Zoope falou: "Vou chamar."
Wesley	Pega ganso, sei lá, às vezes a pessoa tem isso!
Douglas	Mas, tudo bem continua com a sua história!
Wesley	Mas, não! Essa é a história!
Douglas	Mas só tem biologia!
Wesley	Não! Como a biologia explica isso?

[risos]	
Ricardo	É muito simples, a biologia explica isso de uma maneira muito fácil, isso são feromônios que não sabemos, mas sentimos, então ela como uma boa fura-olho, tentou pegar o Ganso que é casado, errou e foi atraída pelo fura-olho, filho da puta dessa vez não, mas ela na tentativa de talaricar, não talaricou!
Douglas	Mas, talaricou meu nome! Roubou tudo que eu tinha meu nome, minha fama!
[risos]	
Wesley	O estanho foi ela ter me bloqueado depois disso!
[risos]	
Douglas	Eu acho que realmente ela não estava querendo sair com o Zoope era com o Ganso mesmo!
Ricardo	Aquela denúncia na Polícia Federal de falsidade ideológica, já caducou também?
Wesley	Mas aquele dia por acaso eu estava...

Douglas	Esse fui eu que denunciei!
Wesley	Mas por acaso o ganso deixou comigo para me denunciar mesmo.
[risos]	
Douglas	Ele anda com meu cartão de trabalho no pescoço para não perder!
Wesley	E ele aproveitou olhando meu nome e tirando uma foto!
[risos]	
Wesley	Agradeço, estou respondendo processo agora, mas, às vezes é para meu crescimento, está certo, obrigado!
Ricardo	Às vezes existem males que vens para bens!
Wesley	Ajuda não tive nenhuma!
Douglas	Seu parecer, ela que é gênio!

Heloá	Essa história, eu só estou vendo a questão (01:13:08.06), em sex*, menos a história do avô...
Wesley	A história do meu avô...
Douglas	Você fez sexo com seu avô?
Wesley	Não quero dizer eu com meu avô!
Ricardo	Zoope gastou 90% do tempo dele na casa da mulher fazendo a palestra e você fala que se resume em apenas sexo!
Wesley	Em Olinda e uma vez falou de sexo!
Heloá	Em Olinda não! Quem fez sexo foi o Zoope...
Douglas	Ah claro, claro!
Ricardo	Ah é verdade!
[risos]	

Douglas	Não tudo bem, tudo bem! A do Ricardo eu concordo é totalmente sexual!
[risos]	
Heloá	E aí?
Wesley	Mas, você sabe que envergonhou o Xorume agora, Ganso. Não tem biologia!
Douglas	Não, não tem não! Tem magia!
Wesley	Magia, não é biologia!
Douglas	Ela passou três dias olhando para você e sabia que você não era eu, não tem como confundir!
Wesley	Mas, na época eu estava mais barbudo também!
Douglas	Mas, nem é isso, você é careca!
Wesley	Mas, ela foca na barba, entendeu?
Douglas	Você mede dois metros de altura e eu um metro e meio!

[risos]	
Douglas	Não ia confundir!
Wesley	Mas, eu acho que barbudo e gordo são todos iguais, entendeu?
Ganso	Ah sei lá, pode ser!
Ricardo	Espera aí, vocês não são
Heloá	[risos]
Ganso	Então ele vai corrigir a apresentação do melhor podcast.
Ricardo	Eu acho que até viu para de gravar, desculpa gente!
[risos]	
Heloá	Mas, a história acabou, mas a história não foi muito...
Wesley	Não teve o restante porque ela me bloqueou!
Douglas	Não tinha palestra, ela só queria transar comigo!

Wesley	E transou com ele na cabeça dela!
[risos]	
Ricardo	Na cabeça por alguns momentos, deu certo!
Douglas	Belos minutos!
Wesley	Eu acho que nem compensa colocar no plural, a palavra minutos.
Douglas	Mas, quando você conta minuto é demorado!
Wesley	Ah é verdade, o meu minuto!
Ricardo	As histórias todas ligadas!
[música]	
Ricardo	Muito bem, muito bem!
Wesley	Nenhuma biologia e nenhuma história! Estamos de parabéns!
Douglas	Biologia, não existe!

Wesley	Exato!
Ricardo	Biologia existe sim e os senhores estão equivocados, e nós provamos isso hoje!
Heloá	Tudo no final se conclui em que? Em sexo!
Wesley	Vou falar uma coisa, o Ricardo pegou a sorte de que a Heloá está aqui, se não ele tinha tomado um show nosso!
Douglas	Exato!
Wesley	Estava perdido e não iria conseguir ver biologia em nada, a sorte é que a Heloá está aqui!
Douglas	O Ricardo, é bem limitado!
[risos]	
Ricardo	Eu estou aqui apenas para segurar a internet, mas ainda assim, antes de começarmos a internet caiu!
[risos]	

Wesley	Tem que pagar!
Ricardo	O cérebro da operação, está no banheiro!
[risos]	
Wesley	Está com um litro de Pitú!
Heloá	Isso aqui não é água não, isso aqui é Pitú!
[risos]	
Ricardo	E é com o patrocínio de Pitú que nós encerramos esse episódio de hoje. Daqui a pouco, irá chegar o litro na casa de cada um de vocês!
Heloá	Está focando, está focando? Está focando meninos?
[risos]	
Ricardo	Que o litro não, perdão! 500 mL que é para fazer apenas o batismo, e nós vamos começar esse carnaval de três anos, invadir supermercados e ter lições dos nossos avós!
Douglas	O filho da sua mãe!

Wesley	Isso!
[risos]	
Ricardo	Descobrir nossas mães adotivas e muito obrigado pela presença aqui, primeiro para a pessoa mais importante dessa gravação, Heloá Caramuru!
Heloá	Obrigada! Amei!
Ricardo	Muito obrigado, por sua participação! Dê o seu tchauzinho para o bio-ouvinte!
Heloá	Tchau bio-ouvintes! Obrigada!
Ricardo	A pessoa mais careca, dessa gravação, o grande, o careca Wesley Zoope, nosso tchau, tchau para o bio-ouvinte!
Wesley	Primeiramente, quero agradecer a honra do convite, obrigado, obrigado mais uma vez, eu nunca fui convidado para um podcast com tanto cargo e elegância, e ensinamentos, agradeço, olha que chique, também quero bis e um beijo e um abraço, para os bio-ouvintes!

Ricardo	Muito bem! Me enrolei todo, mas é muita emoção, é de host para host, só nós aqui sabemos como é essa responsabilidade, essa importância que nós temos muito acima dos outro, então fala o grande host, do terceiro maior host do Xorume Douglas, DOUGLAS, DOUGLAS!
Douglas	Não é fácil, ser tudo isso e manter humildade! [risos] Acima de tudo! Mas, eu queria agradecer pelo convite e também pela participação e paciência de vocês, elogiar o trabalho de vocês que eu admiro muito, sobretudo, neste momento de obscurantismo patrocinado que nós vivemos com pessoas que propõem ensinar o saber científico e de extrema importância os trabalhos de divulgação científica, admiro muito! Segundo lugar, fazer o nosso jabazinho para o bio-ouvinte, eu não sugiro nos procurar, eu vou falar bem a verdade, porque tudo que você aprendeu aqui, no Xorume nosso podcast, você desaprende lá, realmente é o pior podcast do mundo, então vocês nos encontram no xorume.com.br , xorume com X ou em qualquer agregador bom de podcast, vocês encontram xorume com X também, é o último podcast de humor que sobrou, é o único que valia a pena também, mas eu sugiro vocês a não acessarem, porque lá tudo que tem de ruim na sociedade está lá!
Wesley	É, que as pessoas que acompanham eles aqui, vão lá para o Xorume e é uma decadência!

Douglas	É o pior! Eu não acredito como a sociedade conseguiu produzir isso! Não daria para reunir pessoas, muito ruins, escrotas e grotescas!
Wesley	Consegue sim, consegue sim!
Douglas	Então, eu sugiro que vocês não entrem! Mas, se você já está querendo, se você quiser fazer um estudo de pessoas ignorantes, vocês acessam xorume.com.br , obrigado e tchau, tchau!
Wesley	E não esqueçam de mandar fotos de pássaros para o Ricardo, gente, por favor!
[risos]	
Ricardo	Sim, sim! Apenas pequenos pássaros médios! Estou me especializando!
Wesley	Um anu preto!
[risos]	

Ricardo	O anu preto, já entrei na rede social do Anderson Negão e já vi, eu estou bem, estou bem já! Satisfeito!
[risos]	
Douglas	Ou o “crotofagoanus”
Wesley	Eu não faço ideia do que você está falando!
Ricardo	Ah sim, sei, claro!
Heloá	Agora nós vamos ver como o bio-ouvinte, vai receber esse podcast! Atualmente!
[risos]	
Douglas	Nem todos sabem...
Wesley	Estamos aqui para aprender!
Ricardo	Um pouco diferente do que estamos acostumados a fazer!
Heloá	Vamos lá bio-ouvinte, seja crítico, vamos lá, coloca sua crítica, seu elogio, o que você achou, desse modelo de gravação com o pessoal do xorume!

Wesley	Todo esse assunto que ocorreu aqui, ocorre na universidade, alguns Heloá e Ricardo são os acadêmicos e nós seríamos mais aquele pessoal que trabalha na limpeza.
Douglas	Trabalha limpeza e é alcoólatra.
Wesley	Exato e as vezes nem trabalha!
Heloá	Eu sou alcoólatra também, estou aqui!
Wesley	Mas, é acadêmica também!
Douglas	É verdade, mas você é alcoólatra a nível socialmente aceito!
Wesley	Exato!
[risos]	

Ricardo	E para você entrar em contato conosco bio-ouvinte, ouvinte do Xorume, ouvinte lameruxos, que estiverem aqui no nosso episódio, sejam bem-vindos, procurem também os nossos outros episódios, vocês podem falar conosco e mandar sua cartinha eletrônica no cartinhas@biologiainsitu.com.br , procurar nas nossas rede sociais no Instagram, no Facebook, no LinkedIn, no @biologiainsitu e no Twitter ou no Tik Tok no @bioinsitu, também entrem no nosso padrin padrin.com.br/biologiainsitu nos apoiem e tem faixas lá a partir de um real, então se quiser ajudar só com um pouquinho você já consegue, não precisa de muita coisa para nos ajudar e nós somos cientistas e já não temos dinheiro, gente, se vocês estiverem já nos ajudam! Vocês podem também entrar na nossa biolojinha em biolojinhainsitu e comprar nossas maravilhosas camisetas e canecas do Biologia In Situ que são de confecção maravilhosa Xorume!
Douglas	Opa, rapaz!
Wesley	Só não se queimem falando isso, gente!
[risos]	

Ricardo	Não queima de maneira nenhuma, porque isso é qualidade não deixa cheiro na teta. Mas do que provável que não deixa cheiro na teta mesmo, Heloá pode provar, porque ela já cheirou minha teta!
Wesley	Tem cheiro de teta e não de algodão!
Ricardo	Exato! E temos nossas camisetas e canecas, podem nos apoiar, podem entrar em contato conosco e bio-ouvinte, ouvinte lameruxo, muito obrigado pela presença de vocês e tchau, tchau!
[tchau de todos]	
Heloá	Obrigada!
Wesley	Todos sorrindo para o print agora! Ae sorrindo, ae!
Cafeína	Você está o Biologia In Situ podcast, porque todas as estradas levam a biologia!